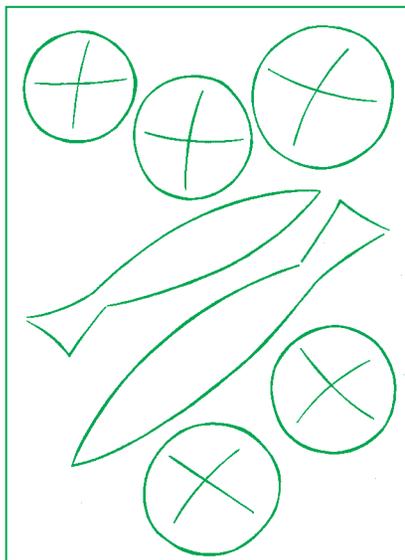


17º DOMINGO DO TEMPO COMUM



-DIA DOS AVÓS-

RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

(L.: Sl 67 | M.: Pe. José Weber, SVD)

Deus habita em seu templo glorioso / e reúne seus filhos em sua casa.

1. Dos órfãos ele é pai, e das viúvas protetor; * é assim o nosso Deus em sua santa habitação. / É o Senhor quem dá abrigo, dá um lar aos deserdados, *quem liberta os prisioneiros e os sacia com fartura.

2. Bendizei o nosso Deus, em festas assembleias! *Bendizei nosso Senhor, descendentes de Israel! / Suscitai, ó Senhor Deus, suscitai vosso poder, * confirmai este poder que por nós manifestastes,

3. Reinos da terra, celebrai o nosso Deus, cantai-lhe salmos! * Eis que eleva e faz ouvir a sua voz, voz poderosa. / Em seu templo ele é admirável e a seu povo dá poder. * Bendito seja o Senhor Deus, agora e sempre. Amém, amém!

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. (ou Anim.) Irmãos e irmãs, nesta Eucaristia somos o Povo Santo de Deus reunido em seu nome. Formamos um só corpo, unidos num só Espírito, e chamados a uma só esperança. Fomos reunidos por um só Senhor, por uma só fé e por um só Batismo. Cremos em um só Deus e Pai de todos, que reina sobre todos, age por meio de todos e permanece em todos. Nesta certeza da nossa fé, glorifiquemos o Senhor que entrega a sua vida e parte o Pão da Palavra e da Eucaristia para nós. Hoje, por um desejo do Papa Francisco, celebramos o dia dos avós; rezemos por aqueles que estão conosco e por aqueles que já faleceram.

3 ATO PENITENCIAL

P. Em Jesus Cristo, o justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos menos indignos de aproximar-nos da mesa do Senhor.

(Silêncio)

P. Senhor, que sois a plenitude da verdade e da graça, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, que vos tornastes pobre para nos enriquecer, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, que viestes para fazer de nós vosso povo santo, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso, / nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5 ORAÇÃO

P. Oremos (silêncio): Ó Deus, sois o amparo dos que em vós esperam e, sem vosso auxílio, ninguém é forte, ninguém é santo; redobrai o amor para conosco, para que, conduzidos por vós, usemos de tal modo os bens que passam, que possamos abraçar os que não passam. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. Deus cuida de nós e, cheio de compaixão, multiplica os pães que matam a fome. Recebamos com gratidão o Pão da Palavra que o Senhor nos oferece agora e que sacia nossa fome de justiça e de paz.

6 PRIMEIRA LEITURA (2Rs 4,42-44)

Leitura do Segundo Livro dos Reis. Naqueles dias, ⁴²veio também um homem de Baal-Salisa, trazendo em seu alforje para Eliseu, o homem de Deus, pães dos primeiros frutos da terra: eram vinte pães de cevada e trigo novo. E Eliseu disse: “Dá ao povo para que coma”. ⁴³Mas o seu servo respondeu-lhe: “Como vou distribuir tão pouco para cem pessoas?” Eliseu disse outra vez: “Dá ao povo para que coma; pois assim diz o Senhor: ‘Comerão e ainda sobrá’”. ⁴⁴O homem distribuiu e ainda sobrou, conforme a Palavra do Senhor. – Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7 SALMO 144(145)

Saciai os vossos filhos, ó Senhor! (bis)

1. Que vossas obras, ó Senhor, vos glorifiquem * e os vossos santos com louvores vos bendigam! / Narrem a glória e o esplendor do vosso reino * e saibam proclamar vosso poder!

2. Todos os olhos, ó Senhor, em vós esperam, * e vós lhes dais no tempo certo o alimento. / Vós abris a vossa mão prodigamente * e saciai todo ser vivo com fartura.

3. É justo o Senhor em seus caminhos, * é santo em toda obra que ele faz. / Ele está perto da pessoa que o invoca, * de todo aquele que o invoca lealmente.

8 SEGUNDA LEITURA (Ef 4,1-6)

Leitura da carta de Paulo aos Efésios. Irmãos: ¹Eu, prisioneiro no Senhor, vos exorto a caminhardes de acordo com a vocação que recebestes: ²com toda a humildade e mansidão, suportai-vos uns aos outros com paciência, no amor. ³Aplicai-vos a guardar a unidade do espírito pelo vínculo da paz. ⁴Há um só corpo e um só Espírito, como também é uma só a esperança à qual fostes chamados. ⁵Há um só Senhor, uma só fé, um só batismo, ⁶um só Deus e Pai de todos, que reina sobre todos, age por meio de todos e permanece em todos. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO (Lc 7,16)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Um grande profeta surgiu / surgiu e entre nós se mostrou / é Deus que seu povo visita, / seu povo, meu Deus visitou!

10 EVANGELHO (Jo 6,1-15)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, ¹Jesus foi para o outro lado do mar da Galiléia, também chamado de Tiberíades. ²Uma grande multidão o seguia, porque via os sinais que ele operava a favor dos doentes. ³Jesus subiu ao monte e sentou-se aí, com os seus discípulos. ⁴Estava próxima a Páscoa, a festa dos judeus. ⁵Levantando os olhos, e vendo que uma grande multidão estava vindo ao seu encontro, Jesus disse a Filipe: “Onde vamos comprar pão para que eles possam comer?” ⁶Disse isso para pô-lo à prova, pois ele mesmo sabia muito bem o que ia fazer. ⁷Filipe respondeu: “Nem duzentas moedas de prata bastariam para dar um pedaço de pão a cada um”. ⁸Um dos discípulos, André, o irmão de Simão Pedro, disse: ⁹“Está aqui um menino com cinco pães de cevada e dois peixes. Mas o que é isso para tanta gente?” ¹⁰Jesus disse: “Fazei sentar as pessoas”. Havia muita relva naquele lugar, e lá se sentaram, aproximadamente, cinco mil homens. ¹¹Jesus tomou os pães, deu graças e distribuiu-os aos que estavam sentados, tanto quanto queriam. E fez o mesmo com os peixes. ¹²Quando todos ficaram satisfeitos, Jesus disse aos discípulos: “Recolhei os pedaços que sobram, para que nada se perca!” ¹³Recolheram os pedaços e encheram doze cestos com as sobras dos cinco pães, deixados pelos que haviam comido. ¹⁴Vendo o sinal que Jesus tinha realizado, aqueles homens exclamavam: “Este é verdadeiramente o Profeta, aquele que deve vir ao mundo”. ¹⁵Mas, quando notou que estavam querendo levá-lo para proclamá-lo rei, Jesus retirou-se de novo, sozinho, para o monte. – Palavra da salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / **Criador do céu e da terra,** / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;** / nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos,** / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos;** / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus;** / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **donde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica;** / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados;** / na ressurreição da carne; / **na vida eterna.**

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, elevemos com confiança nossas preces ao Pai, que movido de compaixão, escuta a oração de seus filhos e filhas. Rezemos juntos:

T. Saciai, Senhor, a fome do vosso povo!

1. Senhor, em vós nós esperamos, pois nos concedeis o alimento no tempo certo; manifestai vossa bondade a tantos irmãos que, por causa da fome, são obrigados a deixar sua terra e seu lar em busca de alimento. Nós vos pedimos.

2. Senhor, vosso Filho alimentou uma multidão tendo apenas cinco pães e dois peixes; que o Vosso Espírito conduza todos os grupos que em nossa cidade desempenham a missão de ir em socorro de quem passa fome. Nós vos pedimos.

3. Senhor, a pandemia da Covid-19 gerou muita fome; que celebrando esta Ceia Eucarística nos comprometamos com as iniciativas de solidariedade em nossa cidade. Nós vos pedimos.

4. Senhor, recordando Sant'Ana e São Joaquim, nós vos pedimos pelos nossos avós; pelos que estão conosco e colaboram com nossa educação; pelos falecidos, para que encontrem repouso em vosso Reino. Nós vos pedimos.

(Outras intenções da comunidade)

P. Tudo isso, ó Pai, Vos pedimos, por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

14 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

(L.: Pe. Josmar Braga | M.: Pe. José Alves)

Senhor, meu Deus, obrigado, Senhor, porque tudo é teu.**1.** É teu o pão que oferecemos, é tua a vida que vivemos: obrigado, Senhor.**2.** É teu o vinho que ofertamos, é tua a dor que suportamos: obrigado, Senhor.**3.** A tua vida é nossa vida, na tua casa recebida: obrigado, Senhor.**4.** Na tua cruz crucificados, seremos teus ressuscitados: obrigado, Senhor.**15 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS****P.** Acolhei, ó Pai, os dons que recebemos da vossa bondade e trazemos a este altar. Fazei que estes sagrados mistérios, pela força da vossa graça, nos santifiquem na vida presente e nos conduzam à eterna alegria. Por Cristo, nosso Senhor.**T. Amém.****16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA IV**

(MR, p.488)

CP. Na verdade, ó Pai, é nosso dever dar-vos graças, é nossa salvação dar-vos glória: só vós sois o Deus vivo e verdadeiro que existis antes de todo o tempo e permaneceis para sempre, habitando em luz inacessível. Mas, porque sois o Deus de bondade e a fonte da vida, fizestes todas as coisas para cobrir de bênçãos as vossas criaturas e a muitos alegrar com a vossa luz.**T. Alegrai-nos, ó Pai, com vossa luz!**Eis, pois, diante de vós todos os Anjos que vos servem e glorificam sem cessar, contemplando a vossa glória. Com eles, também nós, e, por nossa voz, tudo o que criastes, celebramos o vosso nome, cantando (*dizendo*) a uma só voz:**T. Santo, Santo, Santo...****CP.** Nós proclamamos a vossa grandeza, Pai santo, a sabedoria e o amor com que fizestes todas as coisas: criastes o homem e a mulher à vossa imagem e lhes confiastes todo o universo, para que, servindo a vós, seu Criador, dominassem toda criatura. E quando pela desobediência perderam a vossa amizade, não os abandonastes ao poder da morte, mas a todos socorrestes

com bondade, para que, ao procurar-vos, vos pudessem encontrar.

T. Socorrei, com bondade, os que vos buscam!

E, ainda mais, oferecestes muitas vezes aliança aos homens e às mulheres e os instruístes pelos profetas na esperança da salvação. E de tal modo, Pai santo, amastes o mundo que, chegada a plenitude dos tempos, nos enviastes vosso próprio Filho para ser o nosso Salvador.

T. Por amor nos enviastes vosso Filho!

Verdadeiro homem, concebido do Espírito Santo e nascido da Virgem Maria, viveu em tudo a condição humana, menos o pecado, anunciou aos pobres a salvação, aos oprimidos, a liberdade, aos tristes, a alegria. E para realizar o vosso plano de amor, entregou-se à morte e, ressuscitando dos mortos, venceu a morte e renovou a vida.

T. Jesus Cristo deu-nos vida por sua morte!

E, a fim de não mais vivermos para nós, mas para ele, que por nós morreu e ressuscitou, enviou de vós, ó Pai, o Espírito Santo, como primeiro dom aos vossos fiéis para santificar todas as coisas, levando à plenitude a sua obra.

T. Santificai-nos pelo dom do vosso Espírito!**CC.** Por isso nós vos pedimos que o mesmo Espírito Santo santifique estas oferendas, a fim de que se tornem o Corpo e † o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, para celebrarmos este grande mistério que ele nos deixou em sinal da eterna aliança.**T. Santificai nossa oferenda pelo Espírito!**

Quando, pois, chegou a hora, em que por vós, ó Pai, ia ser glorificado, tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. Enquanto ceavam, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ele tomou em suas mãos o cálice com vinho, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS**E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**CC.** Celebrando agora, ó Pai, a memória da nossa redenção, anunciamos a morte do Cristo e sua descida entre os mortos, proclamamos a sua ressurreição e ascensão à vossa direita, e, esperando a sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o seu Corpo e Sangue, sacrifício do vosso agrado e salvação do mundo inteiro.**T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!**

Olhai, com bondade, o sacrifício que destes à vossa Igreja e concedei aos que vamos participar do mesmo pão e do mesmo cálice que, reunidos pelo Espírito Santo num só corpo, nos tornemos em Cristo um sacrifício vivo para o louvor da vossa glória.

T. Fazei de nós um sacrifício de louvor!**1C.** E agora, ó Pai, lembrai-vos de todos pelos quais vos oferecemos este sacrifício: o vosso servo o Papa Francisco, o nosso bispo Odilo, seus bispos auxiliares, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e todos os ministros, os fiéis, que, em torno deste altar, vos oferecem este sacrifício, o povo que vos pertence e todos aqueles que vos procuram de coração sincero.**T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!****2C.** Lembrai-vos também dos que morreram na paz do vosso Cristo e de todos os mortos dos quais só vós conhecestes a fé.**T. A todos saciai com vossa glória!****3C.** E a todos nós, vossos filhos e filhas, concedei, ó Pai de bondade, que, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, seu Esposo, São José, os Apóstolos e todos os Santos, possamos alcançar a herança eterna no vosso reino, onde, com todas as criaturas, libertas da corrupção do pecado e da morte, vos glorificaremos por Cristo, Senhor nosso.**T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!****CP ou CC.** Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.**T. Amém.**

17 RITO DA COMUNHÃO

18 CANTO DE COMUNHÃO

(L.: Jo 6,11 e Sl 64 | M.: Pe. José Weber, SVD)

Jesus tomou os pães, deu graças a Deus Pai, / repartiu entre os presentes tanto quanto eles queriam.

1. É feliz quem escolheis e convidais * para morar em vossos átrios! / Saciamo-nos dos bens de vossa casa * e do vosso templo santo.

2. Vossa bondade nos responde com prodígios, * nosso Deus e Salvador! / Sois a esperança dos confins de toda a terra * e dos mares mais distantes.

3. Visitais a nossa terra com as chuvas, * e transborda de fartura. / O ano todo coroais com vossos dons, * os vossos passos são fecundos;

4. As colinas se enfeitam de alegria, * e os campos, de rebanhos; / nossos vales se revestem de trigais: * tudo canta de alegria!

19 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: (*silêncio*) Recebemos, ó Deus, este sacramento, memorial permanente da paixão do vosso Filho; fazei que o dom da vossa inefável caridade possa servir à nossa salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

20 ORAÇÃO PELO SÍNODO ARQUIDIOCESANO

Divino Espírito Santo, vós sois a alma da Igreja / e renovais a face da terra. / Vinde em nosso auxílio / na realização do primeiro Sínodo arquidiocesano de São Paulo. / Renovai em nós a fé, a esperança e a caridade; / animai-nos com um vivo ardor missionário / para o testemunho do Evangelho nesta Cidade imensa. / Seguindo o exemplo de Maria, Mãe da Igreja, / do apóstolo São Paulo, Patrono de nossa Arquidiocese, / de São José de Anchieta, Santa Paulina e Santo Antônio de Santana Galvão, / dos bem-aventurados Padre Mariano e Madre Assunta / e dos santos Padres de nossas Comunidades, / sejamos também nós ardorosos discípulos-missionários de Jesus

POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo
Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000
TEL: 3660-3700

Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | **Administração:** Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** 3660.3724 | **Diagramação:** Fábio Lopes | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pastro | **Ilustrador:** Guto Godoy | **povodeus@arquidiocesadesaopaulo.org.br** | **Site:** www.arquisp.org.br | **Impressão:** Paulus Gráfica - 90.000 por celebração

Cristo / para que, nele, todos tenham vida em abundância. / Divino Espírito Santo, iluminai-nos. Amém!

RITOS FINAIS

21 BÊNÇÃO FINAL

DIA DOS AVÓS

No Brasil, já é costume comemorar o dia dos idosos e dia dos avós no dia 26 de julho, quando a Igreja celebra a festa de São Joaquim e Sant'Ana, pais de Maria Santíssima e avós de Jesus. Agora, o Papa Francisco instituiu na Igreja o dia dos avós, a ser comemorado todos os anos no quardom Domingo de julho. Hoje, a primeira comemoração da data, nos dá uma boa ocasião para uma reflexão sobre o seu significado.

Comemoramos o dia dos avós para manifestar a admiração e a especial homenagem da Igreja aos avós. Eles são as testemunhas da fidelidade de Deus, trazem a memória da fé e testemunhas da vida cristã. Seu papel na família é muito especial, fazendo o entrelaçamento das gerações e a transmissão dos valores da cultura. O papel dos avós têm nem sempre é reconhecido na vida social, onde eles são presença junto das novas gerações e agem em tantas iniciativas de solidariedade e voluntariado.

Não se podem esquecer os avós abandonados e deixados na solidão, vivendo na angústia e amargura. Eles merecem respeito e a justa consideração dos jovens e adultas. O abandono dos avós pelos familiares não é promessa de bênção para quem assim procede. O 4º mandamento da Lei de Deus ensina a “honrar pai e mãe” e, de maneira extensiva, também a “honrar os avós”. A Sagrada Escritura promete vida abençoada a quem honrar os pais.

O Papa Francisco escolheu como tema para esta primeira comemoração do dia dos avós as palavras de Jesus aos apóstolos: “Eis que estou convosco todos os dias.” Os muitos anos já vividos e a fragilidade da vida que se aproxima fazem com que as pessoas idosas ampliem a experiência da vida, mas também os seus limites. A idade madura e a velhice são oportunidades para viver uma experiência única de amor e proximidade com Deus na vida. A existência humana neste mundo é precária e passa depressa e, por isso, a fé e a comunhão com Deus trazem serenidade e esperança quando o vigor desta vida diminui.

Os avós são chamados a viver a fé com renovada profundidade e isso será o testemunho que, certamente, vai marcar mais os filhos e netos. Os avós podem falar de Deus às novas gerações a partir de uma experiência já vivida, narrando as histórias da própria fé, bem como a das gerações que nos precederam no caminho da mesma fé. Os avós, portanto, possuem uma missão importante na comunidade humana e na comunidade da Igreja, que precisa ser valorizada mais e mais em nossos dias.

Hoje quero homenagear a todos os avós e pedir a especial bênção de Deus para eles. Que São Joaquim e Santa Ana, avós de Jesus, intercedam por todos! Deus guarde a todos no seu amor de Pai.

Cardeal Odilo P. Scherer
Arcebispo de São Paulo



DICA DE LEITURA:

LENDO O EVANGELHO SEGUNDO JOÃO

O Evangelho segundo João traz elementos inspiradores de práticas ousadas e criativas, que apontam na direção da vida em abundância prometida por Jesus a quem se compromete com sua obra.

Vendas: (11) 3789-4000 | paulus.com.br/loja
PAULUS Livrarias: Praça da Sé e Metrô Vila Mariana

